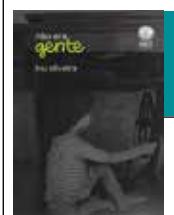




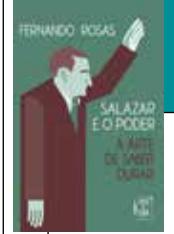
Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



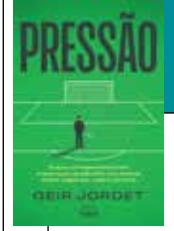
Não Era Gente

Kiu Oliveira – Sinete – Bahiano raiz, lá nasceu e lá ainda reside. Historiador, autor de várias obras, nesta, abriu seu baú. Encontrou histórias que sempre nos levam a reflexões, alguns pedidos de perdão, algumas boas recordações, ou más. Quem sabe? Fez de tudo isso um gostoso livro de mini contos. Sabe essas histórias nas quais nos sentimos parte, sem jamais termos tido contato com a turma em cena? Pois é, o Kiu nos leva a essa viagem. Quem jamais sentou embaixo de uma máquina de costura e fingiu estar dirigindo automóvel? Trata-se de uma leitura prazerosa, quase descompromissada, todavia, propicia um agradável embalo, quase um afago poético. Gostoso!



Salazar e o Poder: A arte de saber durar

Fernando Rosas – Tinta da China – Professor catedrático no departamento de história da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e, outras atividades afins em Lisboa, mergulhou profundamente em sua principal expertise para trazer a público uma isenta análise, de um período ditatorial mais longevo que se tem documentado: “Salazarismo”. Com empenho e esperada boa didática Fernando descreve aspectos antecedentes e durante o longo período. Sua ideia é estudar o passado para que tenhamos ciência de como, presentemente, poderá ser reintroduzido. Sem ser professoral, sua linha de ação e raciocínio são acompanhadas com muita leveza e atenção. Artimanhas, armadilhas, vãs promessas, tudo às claras. Impossível desvincular-se do texto. Reminiscências para quem o viveu e, ótima lição para quem ama progresso e liberdade. Um precioso documento!



Pressão: O que um especialista em cobranças de pênaltis nos ensina sobre negócios, vida e carreira

Geir Jordet – Roberto W. Nóbrega (Trad.) – Livros de Valor – Aqui no país do futebol – ainda somos? – um pênalti é um lance de valor inigualável. Muitos dizem: “Meio gol”, outros, “Um pênalti deveria ser batido pelo presidente do clube, tal sua relevância”. Enfim, cada um sente o momento como melhor lhe aprovou. O autor, professor de psicologia do esporte em universidade Norueguesa de Ciências do Esporte, e personalidade reverenciada mundialmente, como que especializou-se em momentos pré e pós pênaltis. Nesta obra estão contidas pesquisas que tomaram-lhe vinte anos. Os maiores e melhores clubes futebolísticos do mundo lastream-se em seus ensinamentos. Ele permeia também por outras modalidades, até empresariais, visto que seus princípios e conceitos tem gerado resultados bastante exitosos. Em suma ele aplica seus vastos conhecimentos nos dia-a-dia de quem ou que deles necessitarem. Em cada página o leitor vivenciará climas diferentes. Têm-se a sensação de, no caso de futebol, estar no campo, ao lado do jogador, respirando com ele. Recomendável para jogadores, administradores de clubes, ou não, atletas e seus comandantes. Realmente instrutivo!



Proteus e a Mudança Climática: O grande problema

Gustavo Gumiño – Ronaldo Martins (Ilustr.) – Mostarda – Doutor em sociologia, reuniu uma turminha bastante focada no bem, além é claro de suas normas brincadeiras. Moravam num bairro pobre, com todos os problemas inerentes. Deparam-se com uma salamandra que os espreitava. Apresentaram-se devidamente, e juntos, iniciaram os trabalhos para uma sensacional e benéfica missão: salvar o planeta! Uma edição em branco e preto, que propicia até o divertimento de colorir. Nossos heróis terão êxito? Válido para crianças alfabetizadas e adultos também. Instrutivo!



Organizações Cognitivas: Alavancando o poder da IA generativa e dos agentes inteligentes

Kenneth Coelho Corrêa – Oeste – Professor da FGV, palestrante especialista em inovações criou um verdadeiro manual para que possamos acompanhar essa verdadeira revolução social lastreada nessa quase “amedrontadora” tecnologia. Em suas páginas o professor vale-se de uma empática e boa didática para tecer esclarecimentos, numa linguagem fluida, que não ofenderá nenhum administrador, antes, propiciará caminhos para sua introdução e quiçá, obter sucesso. O tão almejado futuro, está às nossas portas e mãos. Sua implantação é quase inexorável. Deve ser lido por jovens, gerentes, administradores, empreendedores. Esclarecedor!! Em tempo: esta coluna é escrita por um ser humano!

www.bcclevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.

LIVROS EM REVISTA

Inovação: quais os desafios e perspectivas?

O ecossistema de inovação brasileiro tem passado por um período de transformações aceleradas. Os avanços recentes demonstram um amadurecimento institucional e tecnológico

Andressa Moraes (*)

No entanto, para que o país e suas empresas assegurem a competitividade futura, é crucial não apenas reconhecer esses progressos, mas também enfrentar os desafios estruturais e culturais que ainda limitam o potencial de crescimento contínuo.

De acordo com o Índice Global de Inovação (IGI) 2025, o Brasil perdeu a liderança regional no ranking, caindo para a 52ª posição. Apesar desse recuo, o país ainda se destaca como o quinto mais inovador entre as economias de renda média-alta, atrás de China, Malásia, Turquia e Tailândia.

Nos últimos anos, o nosso país registrou conquistas expressivas no fortalecimento do seu ecossistema de inovação, consolidando marcos regulatórios e tecnológicos que nos impulsionam cada vez mais. Um dos principais avanços foi o aprimoramento do arcabouço regulatório, materializado pela Lei Complementar nº 182/2021 (Marco Legal das Startups), que modernizou a relação entre empreendedores, investidores e o poder público, facilitando a captação de recursos e parcerias.

Essa evolução coincidiu com o crescimento nacional como polo de inovação global. De acordo com o The Global Startup Ecosystem 2025, São Paulo foi classificada como um dos principais hubs de inovação do mundo, e o número de unicórnios brasileiros (startups avaliadas acima de US\$ 1 bilhão) chegou a 22 em 2024. Em termos de investimentos, após um período de retração, o capital de risco voltou a crescer este ano.

Em paralelo, a inovação corporativa ganhou destaque, com empresas brasileiras de ponta figurando entre as maiores investidoras mundiais em P&D. Setores tradicionais também apresentaram indicadores dinâmicos, segundo o IGI, como a implantação de 5G que registrou um avanço de 86,9%, crescimento de veículos elétricos na margem dos 132,6% e patentes internacionais 23,9%.

A crescente conscientização sobre a inovação já se reflete nas decisões dos dirigentes empresariais e governamentais. A maioria das organizações brasileiras a classificam como um elemento fundamental para a sobrevivência e crescimento, o que evidencia sua centralidade na estratégia corporativa. Isso se manifesta na alocação de verbas dedicadas para experimentação e P&D, na criação de



comitês de governança com KPIs definidos e na priorização de parcerias e aquisições como forma de acelerar a transformação. No governo, a pauta também ganhou espaço estratégico com a definição de metas claras na Estratégia Nacional de Inovação e a implementação de políticas como incentivos fiscais e programas de transformação digital.

Ignorar a inovação, diante deste contexto, implica uma queda direta na competitividade. Afinal, as empresas ficam expostas à obsolescência e correm o risco de perder mercados para concorrentes globais que investem continuamente, comprometendo sua capacidade de se manter em padrões internacionais.

Essa falta de priorização também gera perda de atratividade para investidores e pode levar à migração de talentos. Negligenciar a inovação, portanto, significa trocar ganhos de médio e longo prazo por resultados imediatos, deixando o país e suas empresas menos preparados para os desafios futuros.

Internamente, muitas organizações enfrentam barreiras significativas. Do ponto de vista cultural, o maior desafio é a resistência à mudança: ambientes marcados por conservadorismo e aversão ao risco dificultam a experimentação, com gestores esperando retorno imediato e descartando projetos antes de maturarem.

Estruturalmente, são recorrentes os recursos escassos, hierarquias rígidas e métricas focadas apenas no financeiro. A combinação entre burocracia e resultados de curto prazo mina o potencial criativo, exigindo liderança engajada, comunicação transversal e políticas de incentivo ao aprendizado para que a inovação

se torne um processo contínuo e sustentável.

Dado que muitos projetos inovadores não geram lucro imediato, as empresas vêm adotando métricas não financeiras para mensurar resultados de longo prazo, avaliando benefícios indiretos e intangíveis. Em vez de focar apenas no ROI de curto prazo, a avaliação se concentra no fortalecimento da marca, melhoria do engajamento interno e, crucialmente, na geração de capacidades: novos conhecimentos adquiridos, patentes registradas e maturidade digital. Uma abordagem equilibrada entre indicadores financeiros e não financeiro permite justificar investimentos e guiar correções de rota.

O avanço de tecnologias como Inteligência Artificial, internet das coisas (IoT), robótica e análises de dados está obrigando até os setores mais tradicionais a reinventar seus modelos. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), cerca de 70% das indústrias no Brasil já empregam algum tipo de tecnologia digital avançada, o que, por mais que aumente sua produtividade, também expõe empresas conservadoras. Com isso, a inovação deixa de ser pontual e passa a ser estrutural e contínua, integrando tecnologia, cultura e modelo de negócio.

As tecnologias disruptivas redefinem a natureza da inovação, que agora é digital e constante. Empresas que inovavam ocasionalmente precisam incorporar automação e design centrado no usuário ao seu DNA, repensando processos do chão de fábrica ao relacionamento com o cliente. Do contrário, correm o risco de ficarem obsoletas em um mercado cada vez mais dinâmico.

(*) Sócia-diretora de inovação do Grupo Skill.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MAIK FERNANDES DE LUNA**, profissão: policial militar, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 15/05/1981, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Eronildo Araújo de Luna e de Solange Fernandes de Luna. A pretendente: **CAMILA NIGRO VENDETTI PEREIRA**, profissão: policial militar, estado civil: solteira, naturalidade: Mogi das Cruzes - SP, data-nascimento: 01/09/1991, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Edimar Vendetti Pereira e de Simone Nigro Vendetti Pereira.

O pretendente: **TASSIS MORAIS OLIVEIRA**, profissão: administrador, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 25/09/1990, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Ademar João de Oliveira filho e de Odilene Maria de Moraes Ferreira. A pretendente: **GABRIELA GERALDI MORLINI**, profissão: administradora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 20/05/1994, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Arnaldo Calciolári Morlini e de Gisele Geraldi Morlini.

O pretendente: **FRANCK DALOKO**, profissão: pastor, estado civil: solteiro, naturalidade: Camarões, data-nascimento: 22/11/1982, residente e domiciliado na Barra Funda - São Paulo, SP, filho de Jacques Notawo e de Louise Goué Peugueu. A pretendente: **MIRELLE CÁNDIDA CLAUDIO**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 28/12/1986, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Antonio Pinto Claudino e de Maria Aparecida Ferreira Claudino.

O pretendente: **LEONARDO MACHADO MODERNEL**, profissão: ajudante geral, estado civil: solteiro, naturalidade: São Gabriel - RS, data-nascimento: 13/05/1978, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Hedio Paulo Moreira Modernel e de Maria Lucia Soares Machado. A pretendente: **MARISA DE SOUZA SILVEIRA**, profissão: ajudante geral, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 17/12/1982, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Celso Silveira e de Nivalda de Souza Silveira.

O pretendente: **VÍCTOR RUIZ DE OLIVEIRA**, profissão: policial militar, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 13/06/1999, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Tarcílio Silveira de Oliveira e de Silmara Ruiz de Oliveira. A pretendente: **KAREN DA SILVA FIORENTINO**, profissão: auditora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 19/06/2001, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Wagner Fiorentino e de Luciana Mara da Silva Fiorentino.

O pretendente: **EMERSON DE SOUTO PLINIO**, profissão: gessoiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 25/09/1991, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de André Plinio e de Angela Ferreira de Souto Plinio. A pretendente: **RENATA CARVALHO EHRLERS**, profissão: cabeleireira, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 25/12/1996, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Reinaldo Ehlers e de Maria Aparecida Carvalho.

O pretendente: **RONILSON DUARTE GUERRA**, profissão: músico, estado civil: divorciado, naturalidade: Fortaleza - CE, data-nascimento: 08/10/1979, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Ronilson de Lima Guerra e de Maria Helena Duarte Guerra. A pretendente: **MARIA MICHELLE ALVES DOS SANTOS**, profissão: administradora, estado civil: solteira, naturalidade: Amontada - CE, data-nascimento: 23/07/1983, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Joaquim Félix dos Santos e de Maria Eleci Alves Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local.

Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/1D2E-157F-7FB7-92E9> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1D2E-157F-7FB7-92E9



Hash do Documento

9E215851E2AFC6EBD77554E696F6CD00F3EB147CDB4F9920F7458EDC8363ABFF

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 31/10/2025 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 31/10/2025 19:23 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

